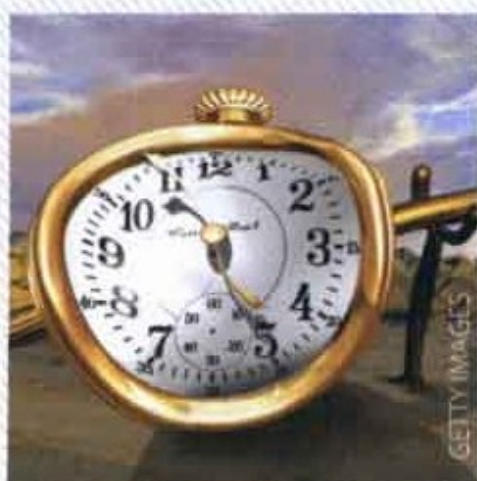




**DIA DO
ADMINISTRADOR
E ADMINISTRADOR
EMÉRITO:**
Evento comemorou os
47 anos da profissão e
homenageou Ricardo
Pelegriini, da IBM

A gestão de custos
trabalha para
que os recursos
estejam à frente
dos gastos
em **Na Prática**



Saiba como fugir
das distrações
da internet para
não atrapalhar o
rendimento no
trabalho
em **Estilo**



Tudo sobre o
evento que
homenageou o
Administrador
Emérito Ricardo
Pelegrini e
comemorou o Dia
do Administrador
em **Capa**

Sumário

3. Editorial

6. Na Prática

A chave do cofre

A importância de uma gestão de custos cada vez mais estratégica

10. MIT Sloan

Por que as inovações são argumentos

Uma nova forma de pensar a inovação

14. Especial

Depoimentos

Com a palavra, os administradores

20. Capa

Dia do Administrador/ Administrador Emérito 2012

Os melhores momentos do evento promovido pelo CRA-SP em homenagem aos administradores

26. Estilo

Fora de hora

Quando a internet atrapalha o rendimento profissional

30. Panorama

Palestra, livros e notícias do CRA-SP

34. Opinião

Adm. Eduardo de Souza Ramos



Fora de hora

A mania de entrar na internet durante o expediente, conhecida como *cyberslacking*, pode atrapalhar seu rendimento profissional. Saiba como se manter atento e fugir de tantas distrações

Você está acostumado a dar uma “fugidinha” das obrigações cotidianas para espiar o que os seus amigos acabaram de postar no Facebook? Cuidado! Desvios, aparentemente inofensivos, para checar e-mails pessoais, xeretar se alguma celebridade está com outro *affair* ou assistir ao novo *hit* do Youtube tem um nome: *cyberslacking*, que tem sido tratado com olhos atentos pelos gestores das empresas.

“Podemos chamar esta de a ‘era das distrações’, dos múltiplos apelos que nos levam a sair do foco. E, ainda por cima, existem companhias que não fazem o devido acompanhamento dos colaboradores”, afirma Márcia Rizzi, pós-graduada em Administração, com MBA em Recursos Humanos e professora do curso de Administração do Tempo, na Integração Escola de Negócios, em São Paulo.

A soma desses poucos minutos que a mente fica desconcentrada pode comprometer o seu desempenho profissional, consumindo preciosas horas de serviço. Segundo uma pesquisa de múltipla escolha feita pela consultoria Triad PS, 62,3% dos entrevistados simplesmente se perdem em outros assuntos na internet.

Muitas vezes, tem-se a impressão de que a procrastinação é provocada apenas pela falta de vontade em realizar uma atividade específica. Contudo, o número apresentado pela pesquisa é maior do que os dos itens “preguiça” (44,1%) e “falta de energia para iniciar a tarefa” (60,4%). Ou seja, o ânimo existe, falta apenas foco no que precisa ser feito.

“Claro que ninguém é robô,

trabalhando oito horas por dia sem interrupções. Não sou contra as redes sociais, não. Só acho que precisa ter um limite, senão o pessoal se perde, mesmo sem querer”, diz Christian Barbosa, especialista em gestão do tempo e autor do livro *Equilíbrio e Resultado: Por que as pessoas não fazem o que deveriam fazer* (Editora Sextante).

Se bem aproveitada, a internet pode ser uma poderosa aliada

Estudo da Online College, portal que reúne várias instituições de ensino nos Estados Unidos, mostra que um funcionário desperdiça cerca de 2,1 horas todos os dias com interrupções e distrações, incluindo sites não

relacionados com o trabalho. De acordo com o instituto, levando em consideração os dias úteis, o ano fecha com um total de 546 horas não aproveitadas.

Mas o que nos leva a abandonar aqueles compromissos importantes e ficar absorto na internet? “Ausência de acompanhamento por parte da empresa, que não estabelece regras claras quanto ao que pode ou não ser acessado ao longo do expediente profissional”, analisa Márcia. Segundo Barbosa, muitos fatores isolados já estão dentro do monitor do computador, como uma tentação. “Ficar com o e-mail aberto aumenta as interrupções e deixa a sensação de sempre ter uma série de coisas para fazer; um navegador cheio de sites favoritos torna-se uma tentação; e usar aplicativos de troca de mensagens, como Messenger ou Google Talk, sem deixar no sta-

PRESTE ATENÇÃO!

FATORES QUE ATRAPALHAM A CONCENTRAÇÃO NO TRABALHO



INTERRUPÇÕES

E-mail, mensagens instantâneas e redes sociais provocam cerca de 60% das interrupções de trabalho.



TENTAÇÃO

Ser interrompido é ruim, mas pense se não é você que está pensando demais em bater seu recorde pessoal no SongPop, do Facebook? Muitos colaboradores interrompem uma reunião para responder a e-mails, conversar pelo celular ou atualizar status.



PENSAMENTO DISTANTE

O desempenho cai até quando o funcionário quer prestar atenção. Se você está acostumado a ser multitarefa, não vai conseguir manter uma dedicação aprofundada por muito tempo.

Fonte: Harmon.ie (provedora de internet dos Estados Unidos)



tus invisível ou *off-line* quando estiver mais ocupado.”

Copo meio cheio ou meio vazio

Entretanto, a internet pode, sim, ser uma poderosa aliada. Se analisado sob outro ponto de vista e bem aproveitado, o *cyberslacking* renova as energias que faltavam e, mais, traz oportunidades de negócios. “Redes sociais fazem parte da vida e do tempo de todo mundo hoje em dia: ajudam a impulsionar muitos acordos, geram *networking*, possibilitam a contratação de pessoas e a busca por informações, e ajudam a relaxar e a se comunicar. Devemos, como em qualquer outra ferramenta, nos preocupar com o seu uso consciente”, aponta Barbosa.

“O melhor filtro é o diálogo aberto, já que o tempo que o funcionário passa navegando pode servir como fonte de informações importantes, que, se bem empregadas, se tornam um ponto positivo”, diz o consultor em comunicação digital Fernando Souza.

O foco naquilo que importa também é essencial. Afinal, os computadores são capazes de

VEJA ALGUMAS DICAS SOBRE COMO NÃO PERDER TEMPO COM AS REDES SOCIAIS

PARTICIPE DE REDES SOCIAIS RELEVANTES

Você não precisa estar em dezenas de redes sociais: selecione as de maior interesse e que tenham o maior número de pessoas relacionadas aos seus objetivos.

DESABILITE OS AVISOS DE RECADOS E MENSAGENS

Configure suas redes para não ficar avisando, apitando ou enviando e-mails a cada nova atualização ou *scrap* que você receber. Se receber todos os avisos, a curiosidade vai falar mais alto e lá se vai um tempo precioso.

TENHA HORÁRIOS

Nada de ficar com a rede aberta toda hora. Defina horário ou dias para atualizar e olhar suas redes.

UTILIZE SOFTWARES AGREGADORES

Existem milhares de programas que ajudam a atualizar as redes sociais de forma simples e integrada, como o Tweetdeck (que integra mensagens postadas no Twitter e Facebook) e o Echofon (permite dar tuitadas a partir do navegador de internet).

TWITTER

Siga poucas pessoas, mas com conteúdo relevante. Se você seguir muita gente, sua conta receberá mensagens pouco importantes e que não agregam valor ao seu dia a dia.

Fonte: Christian Barbosa

executar muitos serviços de uma vez, mas o mesmo não acontece com os seres humanos. Um estudo da Universidade de Utah (EUA) mostra que apenas 2% das pessoas conseguem ser multitarefas. Ou, explicando de outra forma, em cada 100, 98 perdem consideráveis itens que deveriam estar atentos por fazerem mais de uma coisa simultaneamente. Segundo a Online College, tentar focar em mais de uma tarefa acarreta em perda de 40% da produtividade.

Apesar das “fugidinhas” para aquelas notícias de fofocas ou as correntes motivacionais serem, à primeira vista, prejudiciais para o andamento das obrigações da empresa, não

é motivo para criticar quem usa celular e smartphone ou possui um perfil no Facebook.

Tentar focar em mais de uma tarefa acarreta em perda de 40% da produtividade.

A consultoria norte-americana McKinsey Global Institute (MGI) pesquisou o uso de redes sociais pelas companhias e constatou que o conteúdo desenvolvido para criar mais interação com o público torna-se uma valiosa fonte de informações para

parceiros, clientes e os próprios funcionários.

Segundo a MGI, em média, um colaborador gasta 20% do expediente à procura de informações específicas ou rastreando pessoas que possam ajudar em determinadas tarefas. Quando ele passa a procurar em páginas de redes e mídias sociais, o tempo de procura pode diminuir em até 35%. E mais: a consultoria estima que as redes sociais oferecem um potencial anual de US\$ 900 bilhões a US\$ 1,3 trilhão que ainda podem ser explorados em quatro ramos de atividade analisados (bens de consumo, serviços financeiros, manufatura e setor de serviços). Ou seja, o filão é grande, mas ainda falta lapidar. ●